



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Crescimento médio mensal de diâmetro e altura em plantio de neutralização do Programa Carbono Zero aos 66 meses de idade

Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Clara Maria do Vale (clara.vale@ufv.br)¹, Emanuel Vitor Diniz Leite Resende (Emanuel.resende@ufv.br)¹, Laura Beatriz Assis Teixeira (laura.assis@ufv.br)¹, Yuri Valadares de Jesus Acacio (yuri.Acacio@ufv.br)¹, Isabella Salgado Faustino (isabella.Faustino@ufv.br)², Laércio Antônio Gonçalves Jacovine (jacovine@ufv.br)³

1 Graduando (a) do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

2 Professor (a) do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

3 Doutoranda (a) do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa – UFV

Palavras-chave: Meio ambiente, Mudanças climáticas, Sequestro de carbono

Área Temática: Ciências Agrárias

Projeto de Pesquisa

Introdução

A intensificação das atividades agropecuárias e a expansão da industrialização promovem maior emissão de gases que contribuem para o aumento do efeito estufa. Desse modo, é necessário que métodos eficientes sejam utilizados para neutralizar esta emissão, como o plantio de mudas florestais, que por meio da remoção de carbono, mitigam boa parte dos impactos ambientais.

Objetivos

O objetivo do estudo foi comparar e avaliar o crescimento médio mensal em altura e diâmetro em um plantio de neutralização do programa Carbono Zero aos 66 meses de idade.

Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida no Espaço Aberto de Eventos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Viçosa, MG, no plantio do ano de 2016, com 600 mudas de 24 espécies florestais. O inventário realizado foi tipo censo. Os dados de diâmetro foram coletados com fita métrica e com paquímetro. A altura (H) foi medida com vara graduada e medidor *Vertex*, quando necessário. A média dos diâmetros e das alturas foi calculada obtendo respectivamente o IMD (Incremento Médio de Diâmetro) e o IMH (Incremento Médio de altura).

Resultados e Discussão

As espécies *Anadenanthera colubrina* var. *Cebil*, *Schizolobium parahyba*, *Piptadenia gonoacantha*, *Joannesia princeps*, *Peltophorum dubium*, e *Dalbergia nigra* são as que mais se destacaram no crescimento inicial e são eficientes para o plantio, uma vez que, são espécies nativas e pioneiras, colonizando a área rapidamente.

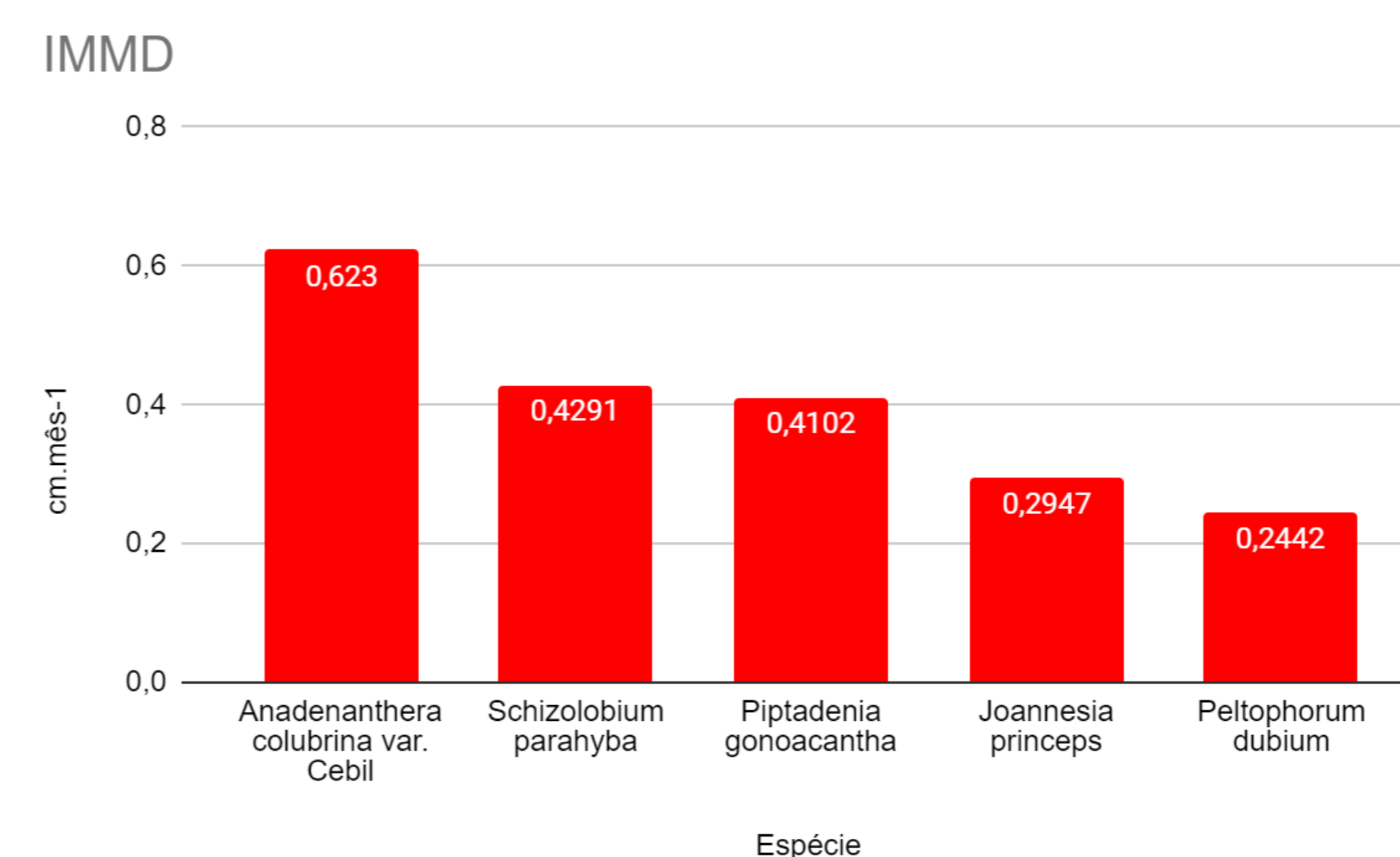


Figura 1 - Incremento Médio Mensal de Diâmetro

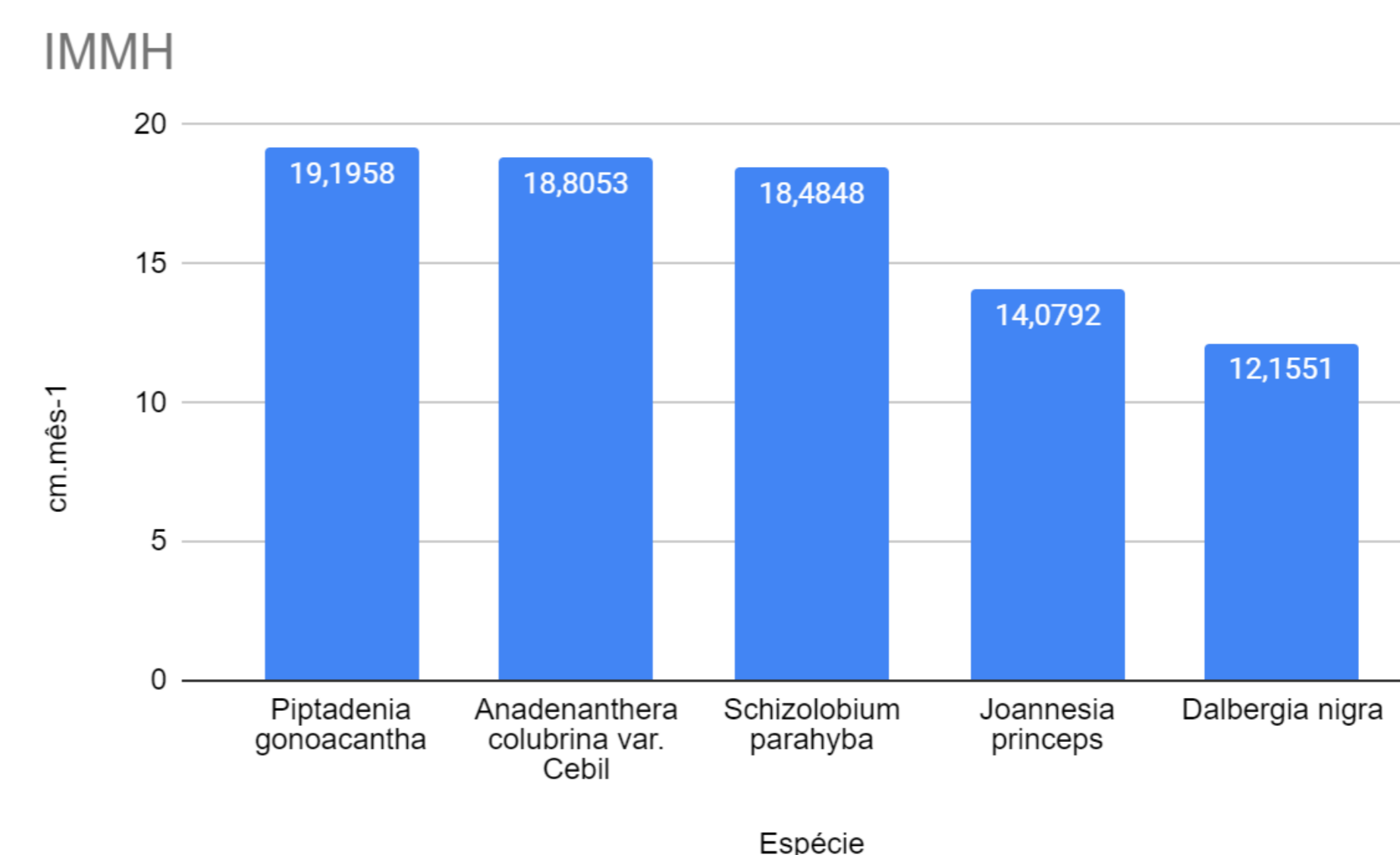


Figura 2 – Incremento Médio Mensal em altura

Conclusões

O IMMH e IMMD possuem correlação, visto que das cinco espécies com maiores incrementos nas duas categorias, quatro também estão presentes em ambas. Entretanto, não são valores proporcionais, pois não ocupam os mesmos lugares na posição de incremento.

Agradecimentos

